FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES 16 PÁGINAS

ANO XVIII || RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) || S. Paulo – Terça-feira, 12 de Janeiro de 1943 || CAIXA POSTAL, 2 900 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "FOLHAS" || N. 5 780

Excede de 108 Biliões de Dólares o Orçamento dos EE. UU.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt apresentou hoje o orçamento para o ano fiscal de 1944, o qual ascende a 108 biliões, novecentos e três milhões e quarenta e sete mil, novecentos e vinte e três dólares, dos quais cem biliões serão destinados a enfrentar as despesas de guerra. O primeiro mandatário norte-americano, simultaneamente, pediu, em moção, que sejam instituidos novos impostos e se organize uma economia obrigatória, visando reunir outros 16 biliões de dólares, anualmente. Isto viria aumentar as entradas no Departamento do Tesouro de 51 milhões de dólares por ano. Por motivo de ordem militar, o presidente norte-americano não forneceu detalhes acerca dos gastos de guerra, porem, calcula-se que o Departamento da Guerra necessita de 62 biliões de dólares e o Departamento da Marinha de 72 biliões.

Expondo ao Congresso as Despesas para 1944, Roosevelt Concita a Nação aos Maiores Sacrifícios pela Vitória

Da Importancia Prevista, Cem Biliões de Dólares Foram Destinados aos Gastos de Guerra — Mobilização Completa da População Norte-Americana

O PREÇO DA VITÓRIA

O presidente Roosevelt declarou textualmente, ao apresentar a sua mensagem:

"Na guerra total, todos devemos trajar "macacão", ou pelo menor estar em mangas de camisa. Enormes e crescentes gastos de guerra demonstram a nossa decisão de equipar as nossas forças combatentes e as dos nossos aliados, côm materiais bélicos necessários para a vitória. Os gastos mensais para fins bélicos alcançavam dois biliões de dólares, logo em seguida à monstruosidade de Pearl Harbor. Agora, esses gastos serão superiores a seis biliões por mês, durante o ano fiscal de 1944. Para todo o ano fiscal, o total das despesas de guerra é calculado agora em 77 biliões de dólares e, para o próximo ano, em 100 biliões.

"A vitória não pode ser comprada com nenhuma quantidade de dinheiro, por maior que seja".

"A vitória será obtida com o sangue dos soldados, com o suor das mulheres e dos homens que trabalham, alem do sacrifício de todo o povo. Todavia, um programa de gastos de 100 biliões de dólares reflete com clareza e magnitude do esforço nacional. Exige visão por parte daqueles que são responsaveis pela produção bélica, engenho dos patrões e habilidade, devoção e tenacidade dos homens, nas granjas e fábricas. Os esforços para ampliar as nossas forças armadas são necessários para as operações ofensivas e a produção de aviões e munições garantirá a indiscutivel superioridade dos nossos homens sobre o inimigo. Alem disso, a construção de barcos permitirá que ataquemos o inimigo, em qualquer parte onde ele se encontre".

"Reflete tudo isso a determinação dos civis de "entregar mais munições". Alem do mais, os fabricantes de produtos de primeira necessidade terão que manter uma produção adequada, para garantir a saude e a capacidade produtiva da população civil. Tudo isto terá que ser realizado enquanto afastamos milhões de homens da produção, para prestar serviços nas forças armadas.

Algumas pessoas poderão supor que semelhante programa é uma fantasia. Para essas pessoas, a minha resposta é que este programa é realizavel. Se os recursos de mão de obra forem totalmente utilizados, estou certo de que o objetivo desse programa pode ser atingido, porem, é indiscutivel que isto requer o completo reconhecimento das necessidades de todos".

O INCREMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA

"A mobilização completa de todos os nossos homens e mulheres, de todos os nossos equipamentos e de todos os nossos materiais, para atender ao que falta em nossos planos de produção, permitir-nos-á atingir as metas apontadas neste orçamento de guerra. Foram registrados importantes progressos na mobilização do potencial humano. Apesar do aumento das nossas forças armadas, a produção industrial registrou um progresso de 46 por cento, enquanto a produção agrícola aponta uma curva ascendente de 15 por cento, isto em 1940-1942.

A produção industrial e as colheitas não ficaram estagnadas por falta de mão de obra, exceto em alguns casos isolados. Desde o verão de 1940, foram incorporadas mais de 10 milhões de pessoas às fileiras de empregados, e nas fileiras das forças armadas. Mais de 3 milhões de pessoas, alem das que, atualmente, são necessárias para as forças armadas e para a produção industrial. A quantidade citada pode ser obtida mediante a transferência de pessoas empregadas anteriormente em ocupações menos essenciais à guerra.

A produção bélica da nação deve ser organizada de tal forma que os materiais apropriados sejam produzidos em quantidades apropriadas, no momento preciso".

RACIONAMENTO DE ARTIGOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Referindo-se à produção de víveres, a mensagem do presidente Roosevelt expressa:

"A nossa produção agrícola é maior que em qualquer ou-

(Conclue na 2.a página)

MAPA DOS BALCÃS, vendo-se as rotas que as forças democráticas talvez se resolvam a seguir, no caso de a invasão da Europa ter de começar pela borda norte do Mediterrâneo. A invasão da Europa, pelas democracias, entrando pelos Balcãs, será facilitada se os russos, em sua maré de vitórias, chegarem à Bessarábia, na fronteira da Rumânia. O quadrinho inferior apresenta a posição que os Balcãs ocupam na geografia do mundo. Para esclarecimentos, leia-se a nota de "O Momento Internacional", intitulada "Setores de Invasão — Os Balcãs", que a "Folha da Manhã" publica na sexta página da presente edição.

Vítima de Um Derrame Cerebral, Faleceu ás Primeiras Horas de Ontem, em Buenos Aires, o General Agustin P. Justo, Ex-Presidente da República Argentina

Repercute Dolorosamente no País Amigo o Infausto Acontecimento — Excepcionais Homenagens Póstumas Serão Prestadas ao Ilustre Morto — Traços Biográficos da Grande Figura da Política Americana

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Acaba de falecer o general Agustin P. Justo, ex-presidente da República.

VITIMADO POR UMA HEMORRAGIA CEREBRAL

BUENOS AIRES, 11 (R.) — Faleceu às primeiras horas de hoje, nesta capital, o general Agustin Justo, ex-presidente da República, vitimado por uma hemorragia cerebral.

HONRAS DE CHEFE DE ESTADO E LUTO POR DEZ DIAS

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O poder executivo emitiu um decreto pelo qual se dispõe que as honras fùnebres ao ex-presidente Agustin Justo sejam correspondentes às de um chefe de estado falecido no exercício do cargo. A bandeira nacional permanecerá hasteada a meio pau durante dez dias, em todos os edifícios públicos, fortalezas e navios da armada. O embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, esteve na residência do extinto, pouco depois das 10 horas, permanecendo alí alguns momentos. Ao sair declarou que "a morte do general Justo representa para o Brasil uma perda tão sensivel quanto para a Argentina".

CAMARA ARDENTE NA RESIDÊNCIA DO ILUSTRE MORTO

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Numa das salas da residência do general Justo, foi instalada a câmara ardente, onde jaz o seu corpo. Pela madrugada, o ministro do Interior informou que o governo decretara homenagens especiais ao ex-presidente da República.

OS FUNERAIS DO GRANDE ESTADISTA DO PAÍS AMIGO

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O presidente da República, dr. Ramon Castillo, ordenou que os restos mortais do general Agustin Justo, ex-presidente da República Argentina, sejam transportados para o salão Branco da casa do governo. Informações fidedignas acrescentam que o enterro do general Justo será efetuado amanhã, às 10 horas. O extinto receberá as homenagens de chefe de Estado.

O embaixador brasileiro, sr. Rodrigues Alves, manteve-se em constante contacto com a família do general Justo. O diplomata brasileiro que se encontra em Mar del Plata, seguiu urgentemente para a capital argentina afim de assistir aos funerais do general Justo.

VISITA DO PRESIDENTE CASTILLO AOS RESTOS MORTAIS

BUENOS AIRES, 11 (R.) — O presidente Castillo, que se encontrava em Canali, a 300 quilómetros de Buenos Aires, ao saber da morte do ex-presidente Agustin Justo, regressou esta manhã afim de visitar o corpo do ilustre extinto.

O CORPO EXPOSTO A VISITAÇÃO PÚBLICA

BUENOS AIRES, 11 (R.) — Procedente de Expanil chegou hoje a esta Capital o presidente Castillo, que veiu assistir aos funerais do general Justo.

O corpo do falecido ex-presidente da Argentina será transferido na tarde de hoje para o Palácio do Governo, onde ficará exposto à visitação pública. Amanhã às 9 h 30 o ministro do Interior, sr. Calacintti, pronunciará uma alocução depois da solene cerimônia religiosa.

O governo argentino decretou que fossem prestadas ao ilustre extinto as honras de presidente da República, em exercício.

PROFUNDA CONSTERNAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O falecimento do general Justo, ocorrido às primeiras horas da madrugada de hoje, causou profunda consternação em todo o país.

O extinto, que gozava de prestígio politico na Argentina e em toda a América, foi vitimado por um derrame cerebral. O general Justo sentiu-se indisposto logo após o almoço, sendo imediatamente socorrido pelos seus médicos. Entretanto, o mal súbito que o atacou não pode ser debelado, provocando a sua morte.

O inesperado desenlace verificou-se às primeiras horas da madrugada, pouco depois de o enfermo ter sido desenganado pelos médicos que o assistiam.

O general Agustin Justo recebeu os últimos sacramentos, pouco antes de expirar.

Nos circulos oficiais desta capital, afirmou-se que o corpo do ex-presidente da República será exposto na câmara mortuária de Casa Rosada, para a visitação pública. Serão conpondentes às de chefe de governo. O cedidas ao extinto as honras corres- sr. Ramon Castillo, filho do atual presidente da República, visitou a câmara mortuária, apresentando à familia do general Justo os pésames de parte das autoridades governamentais.

O extinto dirigiu os destinos da Argentina, durante o período de fevereiro de 1932 a 1938. No ano de 1936, visitou o Brasil na qualidade de presidente da Argentina.

O passamento do general Justo registrou-se 14 dias depois da morte de sua esposa, que teve lugar no dia 26 de dezembro. Sua última atitude política, que causou grande sensação em toda a América, foi colocar a sua espada ao serviço do Brasil para a luta contra as potências do "eixo".

GENERAL AGUSTIN P. JUSTO

Dados biográficos do ilustre extinto

O general Agustin P. Justo, cuja morte ocorrida ontem em Buenos Aires repercutiu dolorosamente na Argentina e no Brasil, nasceu em Concepcion del Uruguai em 26 de fevereiro de 1876. Desde a infância revelou ardente vocação para a carreira das armas tendo, assim, aos nove anos de idade, ingressado no Colégio Nacional de Buenos Aires, o qual cursou até o terceiro ano.

Aos onze anos, matriculou-se no Colégio Militar de Palermo, para daly sair como alferes de artilharia, em 9 de janeiro de 1892. Nesse estabelecimento, durante o tempo de sua permanência, foi classificado várias vezes em lugar de destaque, em virtude de seu procedimento exemplar e a aplicação nos estudos.

Em 18 de janeiro de 1895 foi promovido a 2.o tenente e em dezembro de 1897 a primeiro.

Em março de 1902, obtinha, na hierarquia militar, o grau de capitão, graduando-se neste posto, engenheiro civil pela Faculdade de Buenos Aires. Logo a seguir, por decreto superior, era nomeado engenheiro militar.

Em março de 1906 era promovido a major e nomeado professor de Matemáticas do Colégio Militar e Telemetria O'tica da Escola de Tiro, exercendo as funções de 3.o chefe do Batalhão de Ferroviários.

Em 1909 ascendeu ao posto de tenente-coronel, no qual foi comissionado para a construção do Acampamento de Instrução em Toay, sendo, tambem, encarregado do estudo e experimentação dos Telêmetros "Goorz" e ensaio do fuzil metralhadora "Madsen". Logo depois era escolhido para assistir o Centenário do Chile.

Em 29 de setembro de 1913 foi promovido a coronel e nomeado sub-diretor e logo diretor do Colégio Militar, cargo que ocupou de 9 de fevereiro de 1915 a 11 de outubro de 1922.

Em 12 de outubro de 1932 foi convidado para o cargo de ministro da Guerra, função que desempenhou com larga clarividência e tirocínio durante toda a presidência do sr. Marcelo Alvear. Em 25 de agosto do mesmo ano foi promovido a general de brigada e, em janeiro de 1937 a general de divisão, posto a que atingiu, merecidamente, após 40 anos de serviços ininterruptos ao exército e à pátria.

Alem dos cargos militares propriamente, o general Justo foi embaixador extraordinário no Perú por ocasião dos festejos comemorativos do Centenário da batalha de Ayacucho e, com a irrupção do movimento revolucionário de 6 de setembro de 1930, foi nomeado pelo governo provisório da República comandante-chefe das forças armadas argentinas.

O ilustre soldado foi tambem o primeiro presidente constitucional da República Argentina, após a revolução de setembro de 1930.

Nas eleições de setembro de 1932, o general Justo foi eleito por grande maioria de votos, sucedendo ao general José F. Uriburú, que havia ser-

(Conclue na 2.a página)

Provoca Intensa Repercussão em Toda a América e na Grã-Bretanha o Falecimento do General Agustin P. Justo

Significativas Homenagens Serão Rendidas pelo Brasil ao Grande Morto — Declarações de Cordell Hull — Comentários da Imprensa de Várias Nações

RIO, 11 (Da nossa sucursal) — Logo que teve conhecimento da infausta notícia da morte do general Agustin P. Justo, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, deu instruções ao embaixador Rodrigues Alves para que represente o governo brasileiro nos funerais do ilustre estadista e apresente condolências ao governo argentino e à familia do extinto.

Sobre o féretro, serão depositadas coroas, em nome do presidente Getulio Vargas, do Exército Nacional, do Itamarati, e do ministro Oswaldo Aranha e sua esposa.

O ministro do Exterior mandou apresentar condolências ao sr. Adrian Escobar, embaixador da Argentina, pelo sr. Jayme do Nascimento Britto, introdutor diplomático.

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 11 (R.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, manifestando seu pesar pela morte do general Agustin Justo, ex-presidente da Argentina, declarou que o extinto era um dos homens de maior vulto na história argentina e frisou que o seu nome seria sempre honrado nos Estados Unidos em consequência de sua expontânea e calorosa mensagem de solidariedade e simpatia enviada por motivo do ataque a Pearl Harbor.

GRANDE PESAR NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 11 (U. P.) — O falecimento do general Justo causou grande sensação de pesar em todos os circulos politicos paraguaios. Os jornais, em sua edição de hoje, dedicam inúmeros artigos elogiando a personalidade e os feitos politicos e militares do falecido ex-chefe do governo da Argentina.

REPERCUSSÃO NO CHILE

SANTIAGO, 11 (R.) — Todos os jornais chilenos noticiaram na primeira página o falecimento do ex-presidente da Argentina, general Agustin Justo, exaltando a personalidade do ilustre lider democrata.

Em razão do adiantado da hora, somente os jornais "La Hora", e "Mercúrio" publicaram artigos de fundo sobre o estadista morto.

O "Mercúrio" frisa que com o general Justo desaparece uma das mais relevantes figuras da vida argentina, que devotou inteiramente sua vida ao progresso do Exército de sua Pátria.

Por sua vez, o jornal "La Hora" acentua que "o desaparecimento do general Justo nestes dias decisivos para a América, que se prepara para defender o futuro do Continente e seu sistema democrático, constitue uma perda irreparavel, não só para a

(Conclue na 2.a página)

AVIÕES INGLESES AFUNDARAM DOIS SUBMARINOS ALEMÃES QUE PERSEGUIAM UM COMBOIO ALIADO

Vários Outros Submersiveis Foram Atacados pelos "Liberator" — A Versão do Alto Comando Alemão

LONDRES, 11 (U. P.) — Dois aviões de bombardeio "Liberator", do comando da costa, em menos de 9 horas de luta afundaram 2 submersiveis e atacaram outros nove de um total de 13 submarinos nazistas.

As unidades inimigas foram avistadas e atacadas quando perseguiam um comboio aliado que navegava em águas do Atlântico. O ataque efetuado pelos dois "Liberator" obrigou os submarinos do "eixo" a emergir, motivo pelo qual estes não puderam lançar com êxito os seus torpedos contra os navios aliados.

ATACADOS UM DESTROIER E UM SUBMARINO DO "EIXO"

LONDRES, 11 (R.) — Foi oficialmente anunciado hoje nesta capital que um avião "Liberator" bombardeou com êxito um destróier e um submarino germânicos, quando ambos procuravam entrar num porto francês no Atlântico.

O piloto do "Liberator" avistou dois navios mercantes, juntamente com as duas belonaves, quando se aproximavam da entrada do referido porto. Mau grado os tiros concentrados da artilharia da costa e dos vasos de guerra, o "Liberator" atacou os navios e lançou várias bombas sobre o destróier e outras sobre o submarino, de pequena altura.

Não puderam ser observados os resultados desse ataque, mas acredita-se que os alvos foram atingidos.

O avião aliado regressou normalmente à sua base na Inglaterra.

O COMBOIO REPELIU 35 ATAQUES DE SUBMARINOS

LONDRES, 11 (U. P.) — O Almirantado e o Ministério da Aeronáutica informam que chegou à Inglaterra um grande comboio que foi severamente castigado durante quatro dias e quatro noites, pelos submarinos do Reich.

O comboio suportou e repeliu com êxito trinta e cinco ataques dos submarinos inimigos. As unidades navais britânicas, polonesas e norueguesas agindo em cooperação com as forças aéreas aliadas, destruiram pelo menos dois submarinos do "eixo".

SUBMARINO INGLÊS CONSIDERADO PERDIDO

LONDRES, 11 (R.) — O Almirantado Britânico anunciou que o submarino "Utmost", comandado pelo tenente J. W. D. Coombs, está muito atrasado e deve ser considerado perdido.

BELONAVES ANCORADAS EM GIBRALTAR

ZURICH, 11 (R.) — A emissora de Paris declarou esta manhã que, de acordo com os despachos recebidos de La Línea, encontram-se presentemente em Gibraltar, 30 navios transportes, dois porta-aviões, um cruzador pesado, dois cruzadores e 10 destróieres.

AS PERDAS DA SUÉCIA NESTA GUERRA

ESTOCOLMO, 11 (R.) — Comunica-se oficialmente que a Suécia, desde o início da guerra, perdeu 173 navios e cerca de mil marinheiros e oficiais de marinha, em consequência da ação dos paises beligerantes.

O QUE INFORMA O QUARTEL GENERAL ALEMÃO

ZURICH, 11 (R.) — O quartel general do chanceler Hitler expediu o seguinte comunicado:

"Um grupo de submarinos germânicos conseguiu completo êxito nos ataques desfechados às unidades de um comboio que rumava de Trinidad para Gibraltar.

O grande comboio, fortemente protegido, compunha-se exclusivamente de navios tanques carregados de transportes de combustiveis para o norte da África.

Em consequência do ataque desfechado pelos nossos "U", nada menos de 13 desses navios tanques, numa arqueação total de 124 mil toneladas, foram postos a pique, enquanto três outros ficaram danificados.

A formação do comboio ficou inteiramente desfeita. A perda dessa carga, corresponde a 174 mil toneladas de combustivel, e constitue um sério golpe contra as tropas anglo-americanas em operações no norte da África.